

CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em Midialogia

Docente – Prof. Dr. José Armando Valente

Discente – Gustavo Garcia de Andrade RA 169311

Projeto de Pesquisa – Literatura como repertório: O que as pessoas leem e como isso muda a experiência com as mídias?

Introdução

Literatura é subjetividade escrita a partir da realidade objetiva, através de alguém que a escreve. Ou seja, a transformação de interpretações da realidade em narrativa. Essas interpretações que originam um enredo, por sua vez, são assimiladas por quem lê, formulando uma terceira via. O livro, unidade portadora e originadora de literatura, é uma entidade possibilitadora, uma vez que “a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele.” (FREIRE, 1982). Desta forma, os livros são elementos fundamentais para a construção crítica e ideológica, especialmente no que diz respeito àquilo que constrói as possibilidades para a recepção de novas ideias e informações.

Pensando nisso, e tendo interesse por leitura e escrita, vejo os livros como complementos narrativos que expandem a compreensão de tudo aquilo que percebemos, fomentando a construção das concepções e ideologias próprias de quem lê e vê o mundo – e seus produtos comunicativos, passando pela estática de outros trabalhos literários até a dinâmica narrativa dos produtos cinematográficos e a informacional dos *websites* de notícia.

Será estudada, através desta pesquisa, a caracterização do livro enquanto estabelecedor de repertório, este sendo aquilo carregado pela memória do leitor que compõe uma bagagem – seja ela cultural, política, ideológica – que, por sua vez, delimita os campos pelos quais o espectador compreende aquilo que consome (no caso, os meios de comunicação) e através dos quais o próprio leitor absorve outros textos.

Ainda tendo em mente que as formas de estabelecer e relacionar significados referentes à informação verbal, à visual e à sonora são diferentes (SANTAELLA, 2005), é importante notar que

(...) a leitura em si, de material impresso, requer alguns procedimentos importantes: a) decodificação (decifração de códigos); b) simbolização (capacidade de produzir imagens internas àquilo que não é real; c) relação texto-contexto (a leitura requer ativação dos conhecimentos de que o leitor dispõe). (...) A tecnologia do livro, do rádio e da televisão não são antagônicas entre si, são complementares, pois o conjunto dessas tecnologias forma o conjunto da percepção humana. (FALLER, s.d.)

Desta forma, é possível estender a compreensão do livro à das outras mídias, no que diz respeito à entrada de informação: a relação texto-contexto, em que é necessário que se complete a informação recebida com aquela já presente no repertório de quem a recebe, é a última instância da recepção de informação. Por conta disso, estudar a compreensão dos livros e o impacto dos mesmos é estudar a percepção dos espectadores em relação a outros meios de comunicação (rádio, TV, internet, jornal etc.), algo expressivamente relevante ao conjunto de estudos em comunicação social, ainda mais em um de abrangência tão plural como o de Habilitação em Midialogia, pois: sendo o trânsito de informações dependente da construção conjunta por todos seus agentes (em um esquema moderno onde receptores e emissores se

confundem e miscigenam) (NETTO, 1980), e sabendo que “o leitor participa da construção do texto no momento em que traz para dentro de si seus próprios códigos” (FALLER, s.d.), o que é analisado, ao final, é a construção individual da comunicação.

No entanto, não podemos deixar de notar o fato de estarmos vivendo em uma época de multiplicidade de mídias, onde os instrumentos não somente disputam entre si, como também somam suas narrativas através das divergências tecnológicas e convergências de conteúdo. Não obstante, o livro continua mostrando-se uma parte importante da vivência cultural da juventude brasileira (HÁBITO... 2011), ainda que isso ocorra mais flagrantemente com a população pertencente, economicamente, à classe média e estratos de renda superiores (FLAVIO EDUARDO SILVEIRA, 2010).

Para fins desta pesquisa, não será discutida a qualidade dos materiais literários consumidos, por ser uma característica demasiadamente ampla e individualmente interpretável, ultrapassando o escopo e a objetividade deste projeto. Assim, estudaremos a percepção da literatura simplesmente como formada pelos seguintes elementos concretos: cenário (contextos e lugares onde ocorrem as ações), enredo (sucessão de fatos que dão vida à narrativa), tipo de narração (pessoa e tom do narrador), personagens (arquétipos psicológicos representados em entidades que realizam ações, possuem uma relevância inata e desempenham alguma espécie de função durante o enredo) e interações entre os anteriores (GOMES, 2012). Será discutido: como tais elementos impactam quem lê, a ponto de se tornarem memoráveis? Qual a influência da literatura na compreensão das informações posteriormente recebidas? A facilidade de obtenção das informações pela televisão e pela internet afeta a leitura?

Objetivos

Entender como os elementos literários marcam e influenciam leitores diversos na recepção de outros meios de comunicação. Para isso, precisarei:

- a) Levantar uma bibliografia de pesquisa sobre literatura;
- b) Ler tal bibliografia;
- c) Elaborar um questionário;
- d) Testar o questionário com uma parcela mínima da população escolhida;
- e) Adequar o questionário após o teste, se necessário;
- f) Realizar o questionário adequado com a amostra da população escolhida, definida através dos cálculos de amostragem (GIL, 1999);
- g) Analisar os resultados obtidos através da resposta desse questionário;
- h) Elaborar o artigo;
- i) Entregar o referido artigo através da plataforma TelEduc.

Metodologia

Nível de Pesquisa: **Qualitativa, descritiva.**

Procedimento: **Pesquisa Bibliográfica e Estudo de Campo.**

Realizada em: **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e no Sindicato Estadual dos Servidores da Previdência (SINSPREV).**

Amostra de: **30 (trinta) alunos da Unicamp, do Instituto de Artes, e 30 (trinta) alunos do Cursinho Popular Resposta no SINSPREV.**

a) Levantar uma bibliografia de pesquisa sobre literatura

Estudarei a interação entre leitura e sociedade através dos livros:

–“O Poder do Mito”, transcrito de entrevista com Joseph Campbell por Bill Moyers. (CAMPBELL; MOYERS, 1990).

–“Literatura e Sociedade”, de Antonio Candido (CANDIDO, 2006).

– Artigos relativos ao hábito de leitura com os quais terei contato durante a pesquisa, além dos já lidos para a elaboração deste projeto.

b) Ler tal bibliografia

Já tendo lido “O Poder do Mito”, retomarei as anotações feitas sobre ele e relerei seções que julgar importantes; além disso, me aterei aos capítulos Dois, Quatro, Sete e Oito do livro “Literatura e Sociedade”, respectivamente: “A Literatura e a Vida Social”, “O Escritor e o Público”, “A literatura na evolução de uma comunidade” e “Estrutura literária e função histórica”. Os artigos lidos terão seu conteúdo anotado e serão devidamente citados no artigo.

c) Elaborar um questionário

Estabelecerei perguntas diretas, precisas e simples sobre a recepção da literatura em relação aos elementos da narrativa, evitando questões subjetivas relativas à preferência (“gostar” versus “não gostar”, por exemplo) ou que demandem reflexão demasiada, uma vez que se tratará de um questionário acessível e, portanto, de fácil resposta. Também desenvolverei questões que demonstrem o papel dos outros meios de comunicação na leitura e vice-versa (o papel da leitura no recebimento da informação televisiva ou no acesso ao computador).

d) Testar o questionário

Após elaborado, testarei o questionário com 3 (três) alunos do Cursinho Popular Resposta e 3 (três), igualmente, da Unicamp. Esse teste servirá para deixar claro o nível real de dificuldade do questionário e a utilidade final das perguntas, conforme estejam estruturadas, para as conclusões a que quero chegar.

e) Adaptar o questionário, se necessário

Caso se mostre necessário, reestruturarei as perguntas complexas, incoerentes e/ou pouco claras a fim de utilizar questões com o máximo possível de confiabilidade de respostas.

f) Realizar o questionário com a amostra escolhida

Segundo os cálculos realizados (a partir da fórmula presente em GIL, 1999), trabalharei com 30 (trinta) alunos do Instituto de Artes da Unicamp, escolhidos aleatoriamente e igualmente entre todos os cursos, e 30 (trinta) do Cursinho Popular Resposta. A escolha conjunta por universitários e estudantes de um cursinho popular vem da concepção de que estudantes do primeiro grupo têm mais acesso a trabalhos literários (e, inclusive, mais apoio do meio em que vive para perseguir esses trabalhos) que os do segundo, estudantes de um cursinho popular pré-vestibulinho (que vêm de uma escola pública e ainda estão estudando a fim de serem aprovados em uma escola técnica). Esse discernimento é importante para percebermos a literatura enquanto formadora de repertório tanto pela afirmação, através de quem estatisticamente a consome mais (estudantes da universidade) quanto pela negação, através de quem é mais periférico aos hábitos de leitura (estudantes de baixa renda) (FLAVIO EDUARDO SILVEIRA, 2010), diminuindo a incredibilidade, por enviesamento excessivo, da pesquisa.

g) Analisar os resultados

Após o questionário, analisarei as respostas e farei um balanço entre minhas expectativas e os resultados, além de tratar de alguma dissonância que porventura exista entre o material estudado e os resultados obtidos através dos questionários.

h) Elaborar o artigo

A partir da análise dos resultados e do estudo da bibliografia, iniciarei a elaboração do artigo final, levando em conta as expectativas deste projeto de pesquisa e os tópicos estudados em aula.

i) Entregar o artigo através da plataforma TelEduc

Finalizado o artigo, disponibilizarei o(s) arquivo(s) correspondente(s) em meu portfólio individual, no site <http://ggte.unicamp.br/ea/>.

Cronograma

	01/04	02/04	Entre 03/04 e 08/04	9/04 a 11/04	12/04 e 13/04	14 e 15/04	16/04 a 18/04	19/04 a 1/05	Entre 2 e 3/05
Elaboração da Bibliografia	X	X							
Leitura		X	X	X	X	X			
Elaboração do Questionário			X						
Teste do Questionário			X						
Adaptação do Questionário			X						
Realização do Questionário				X	X				
Análise das Respostas							X		
Elaboração do Artigo								X	
Entrega do Artigo									X

Referências

CAMPBELL, Joseph; MOYERS, Bill D.; FLOWERS, Betty Sue (Coaut. de). **O poder do mito**. São Paulo, SP: Palas Athena, 1990. 242 p., il.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. 9ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre Verde, 2006.

FALLER, Larissa Casagrande. **Livro e leitura diante do potencial da mídia televisiva**. Disponível em: <<http://www.revistatxt.teiadetextos.com.br/01/larissa2.htm>>. Acesso em: 20 de março de 2015.

FLAVIO EDUARDO SILVEIRA (Brasil). Instituto de Pesquisa Meta (Org.). **Hábitos de Informação e Formação de Opinião da População Brasileira**: Relatório Consolidado. [s.l.]: Meta Pesquisas de Opinião, 2010. 62 p. Disponível em:

<<http://www.fenapro.org.br/relatoriodepesquisa.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2015.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo, SP: Autores Associados: Cortez, 1982. 96p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Silvia Souza. **Apostila de Literatura**. Juíz de Fora, MG: UFJF, 2012. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/cursinho/files/2012/05/Apostila-de-Literatura-Silvia-Souza-Gomes-UFJF-2012.01.139.pdf>>. Acesso em: 25 de mar de 2015.

HÁBITO da leitura cresce entre crianças e jovens brasileiros. 2011. Disponível em: <<http://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=habito-leitura-entre-criancas-adolescentes&id=6592&nl=nlds>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

NETTO, Teixeira Coelho. **Semiótica, Informação e Comunicação**: Diagrama da Teoria do Signo. 4ª ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 1980. p.195-215.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento**: sonora, visual, verbal. 3. ed. São Paulo, SP: Iluminuras: FAPESP, 2005. 431 p., il.

Bibliografia

CANCLINI, Nestor. **Leitores, espectadores, internautas**. São Paulo, SP: Iluminuras, 2008. Disponível em: <http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000726.pdf>. Acesso em: 20 de mar de 2015.

EPSTEIN, Isaac. **O Signo**. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 1997. 80p., il.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.